

**DIDIANA PRATA DE LIMA
BARBOSA**

GISELLE BEIGUELMAN

NÍVEL DE PESQUISA

RESEARCH LEVEL

DOUTORADO

DOCTORATE

**DIDIANA PRATA DE LIMA
BARBOSA**

Didiana Prata é arquiteta e designer gráfico formada pela FAU-USP. Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Design pela mesma instituição e pesquisadora residente do CIAAM - Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina - INOVA - USP. Membro do grupo Estética da Memória do século XXI (CNpQ-FAU-USP) e professora de Design na Faculdade de Artes Visuais da FAAP.

Didiana Prata is an architect and graphic designer graduated from FAU-USP. She is a PhD candidate in Design at the same institution and resident researcher at CIAAM - Center of Artificial Intelligence and Machine learning - INOVA USP. She is member of the Memory Aesthetics in the 21st Century group, (CNpQ-FAU-USP) and Professor of Design at the Faculty of Visual Arts at FAAP.

didianaprata@usp.br

[lattes.cnpq.br/](http://lattes.cnpq.br/1437072484554017)

1437072484554017

GISELLE BEIGUELMAN

Professora Associada nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade de São Paulo. É artista e suas pesquisas abordam: intervenções artísticas com mídias digitais no espaço público; preservação de arte digital; arte e ativismo em rede; estéticas da memória no séc. 21.

Associate Professor of Architecture and Urbanism and Design at the University of São Paulo. She is an artist and her research interests include: artistic interventions in the public space with digital media; preservation of digital art; art and activism in the network; 21st century aesthetic memory

gbeiguelman@usp.br

[lattes.cnpq.br/](http://lattes.cnpq.br/4120752125995822)

4120752125995822

DESIGN ATIVISTA NAS REDES SOCIAIS: NARRATIVAS VISUAIS DA MEMÓRIA GRÁFICA BRASILEIRA

ACTIVIST DESIGN ON SOCIAL NETWORKS: BRAZILIAN GRAPHIC MEMORY VISUAL NARRATIVES

PALAVRAS-CHAVE: ARTE MÍDIA; DESIGN ATIVISTA; INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; ARQUIVISMO; MEMÓRIA GRÁFICA

KEYWORDS: ARTMEDIA; ACTIVIST DESIGN; ARTIFICIAL INTELLIGENCE; ARCHIVISM; GRAPHIC MEMORY

A pesquisa propõe uma investigação sobre as narrativas visuais ativistas nas redes sociais, especificamente no Instagram. Pela lente do design gráfico, da arte mídia e à luz da estética do banco de dados pretende-se definir os elementos formais, de composição, de linguagem e de autoria que caracterizam o novo vocabulário estético dessas narrativas on-line. Para essa investigação determinou-se como recorte temático e temporal a análise das imagens ativistas que circularam nas redes sociais brasileiras durante o período das eleições presidenciais. A metodologia para classificação qualitativa dessas imagens parte de sete categorias estéticas pré-estabelecidas pela autora: factual; meme (uma subcategoria de factual); ilustração digital; ilustração manual; tipografia vernacular; tipografia digital e apropriação. Para o arquivamento e de classificação de uma amostragem de milhares de imagens utilizou-se de Inteligência Artificial e de aprendizagem de máquina supervisionada para a rotulação nas 7 categorias pré-definidas. A pesquisa revela novos paradigmas estéticos e práticas multidisciplinares nas quais a IA é usada como ferramenta criativa para designers e curadores no arquivamento, edição e visualização das narrativas das redes. E na criação de outras peças artísticas. Por fim, aponta o potencial do uso da aprendizagem de máquina supervisionada e a subjetividade das interpretações algorítmicas no estabelecimento de novos paradigmas para arquivamento dessas peças gráficas como memória gráfica brasileira. Memória essa que representa a cultura e a história recente do Brasil por meio de uma nova estética emergente do período pós-internet.

The research proposes an investigation about activist visual narratives on social networks, specifically on Instagram. Through the lens of graphic design, media art and databases aesthetics, we intend to define the formal elements of composition, language and authorship that characterize the new aesthetic vocabulary of these online narratives. The analysis of activist images that circulated in the Brazilian social networks during the presidential election period was determined as thematic and temporal framework of this investigation. The methodology for qualitative classification of these images uses seven aesthetic categories pre-established by the author: factual; meme (a subcategory of factual); digital illustration; manual illustration; vernacular typography; digital typography and appropriation. For the archiving and classification of a sampling of thousands of images, Artificial Intelligence and supervised machine learning were used for labeling in the 7 predefined categories. The research reveals new aesthetic paradigms and multidisciplinary practices in which AI is used as a creative tool for designers and curators in archiving, editing and visualizing network narratives. Finally, it points out the potential of using supervised machine learning and the subjectivity of algorithmic interpretations in the establishment of new paradigms for archiving these graphic pieces as Brazilian graphic memory. This memory represents the culture and recent history of Brazil through a new emerging aesthetic of the post-internet period.